

BIOTEMAS, 3(1):101-104, 1990.

**CARACTERIZAÇÃO DO GÊNERO *CARRERAPYRGOTA* ACZÉL, 1956 E SINONIMI-
ZAÇÃO DE *ANAPYRGOTA* STEYSKAL, 1967 (DIPTERA, PYRGOTIDAE)**

NELSON BERNARDI

Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universida-
de Estadual Paulista, 18610, Botucatu, São Paulo.

RESUMO

O gênero neotropical *Carrerapyrgota* Aczél, 1956 é caracte-
rizado. *Anapyrgota* Steyskal, 1967 é considerado um sinônimo
júnior, com base no estudo das duas espécies-tipo.

UNITERMOS: Diptera, Pyrgotidae, *Carrerapyrgota*, *Anapyrgota*

ABSTRACT

The Neotropical genus **Carrerapyrgota** Aczél, 1956 is characterized. **Anapyrgota** Steyskal, 1967 is considered a junior synonym upon examination of both type-species.

KEY WORDS: Diptera, Pyrgotidae, **Carrerapyrgota**, **Anapyrgota**

Em sua revisão parcial dos pirgotídeos neotropicais, Aczél (1956), sem ver material de *Apyrgota personata* Lutz e Lima (1918), deixou-a no gênero **Apyrgota** Hendel, um novo gênero. No mesmo trabalho, descreveu o gênero **Carrerapyrgota**, monotípico para sua nova espécie *C. miliaria*.

Em seu catálogo dos pirgotídeos neotropicais, Steyskal (1967), baseado no exame de um exemplar de *A. personata* e, aparentemente conhecido apenas a descrição de **Carrerapyrgota**, propôs o novo gênero **Anapyrgota** para abrigar aquela espécie, anotando que **Anapyrgota** não ocorre nas Américas.

Tendo examinado exemplares das espécies - tipo de **Carrerapyrgota** e **Anapyrgota**, constato não ser possível mantê-las em dois gêneros distintos e estabeleço formalmente a sinonímia logo adiante. Além disso, proponho uma nova caracterização do gênero.

Carrerapyrgota Aczél

Carrerapyrgota Aczél, 1956a:169, 182, 1956b:16, 1956c:20.
Espécie-tipo, *C. miliaria*, designação original.

Anapyrgota Steyskal, 1967:2. Espécie-tipo, *Apyrgota personata* Lutz e Lima, 1918, designação original. Sinônimo novo.

Placa mesofacial sem quilha. Cerdas cefálicas (razoavelmente ou bem desenvolvidas): 1 ors (cruzadas), 1 pvt (divergentes), 1 vti (convergentes; cruzadas com as pvt), 1 vte (divergentes). Uma fileira, de uma ou mais cerdas de largura, curtas,

CARACTERIZAÇÃO DE *CARRERAPYRGOTA* E SINONIMIZAÇÃO DE *ANAPYRGOTA*

parte do lobo umeral, segue pelo lobo superior da mesopleura e desce pelo bordo posterior. Cerdas torácicas bem desenvolvidas: 0-1 ntpl, 1 sa, 1-2 pa, 1 dc ou uma fileira completa, 2 sc (os dois pares são laterais ou o central é apical), 1 mspl destacando-se de um tufo, 1 ptpl destacando-se de um tufo, um tufo de stpl ventral, às vezes também superiormente. Pós-escutelo ausente. Fêmures anteriores com longos pelos ventrais. Fêmures anteriores com longo pelos ventrais. Fêmures médios e posteriores com duas fileiras longitudinais ventrais de cerdas, os posteriores com alguns pelos dorsais longos. Fêmures anteriores mais grossos que os médios e posteriores. Tíbias posteriores arqueadas ou não. Célula anal com grande projeção externa no canto posterior. R2 + 3 com curvatura posterior mais ou menos pronunciada, onde há um apêndice de nervura ou, pelo menos, indicação. Asas não totalmente hialinas, com padrões diversos. Lobo anal desenvolvido. Ovipositor com fôvea ventral pré-apical de comprimento variável. Nas fêmeas, há, na face externa dos fêmures anteriores, um sulco linear longitudinal central; em alguns exemplares, essa estrutura parece ser apenas uma faixa de colorido diferencial (talvez refletindo morfologia interna).

Referências

- Aczél, M. (1956a). Revisión parcial de las Pyrgotidae neotropicales y antárticas, con sinopsis de los géneros y especies (Diptera, Pyrgotidae). *Rev. bras. Ent.*, 4:161-182.
- Aczél, M. (1956b). Revisión parcial de las Pyrgotidae neotropicales y antárticas, con sinopsis de los géneros y especies (Diptera, Pyrgotidae). *Rev. bras. Ent.*, 5:1-70.
- Aczél, M. (1956c). Revisión parcial de las Pyrgotidae neotropicales y antárticas, con sinopsis de los géneros y especies (Diptera, Pyrgotidae). *Rev. bras. Ent.*, 6:1-38.

N. BERNARDI

- Lutz, A. & Costa Lima, A. da (1918). Contribuição para o estudo das Tripaneidas (moscas de frutas) brasileiras. **Mem. Inst. Oswaldo Cruz**, 10:5-16.
- Steyskal, G.C. (1967). Family Pyrgotidae, in *Musey de Zoologia, Universidade de São Paulo, A catalogue of the Diptera of the Americas south of the United States*, 56:1-8.